

ESPORTES

COPA DO BRASIL Corinthians faz partida impecável do início ao fim no Mineirão, vence Cruzeiro por 1 x 0 e leva vantagem para SP

Fiel à proposta de Dorival

MARCOS PAULO LIMA

Corinthians desligou rapidamente a chave da displicência no 13º lugar no Campeonato Brasileiro e se transformou na primeira partida das semifinais da Copa do Brasil. Com uma postura agressiva no início e segura depois do gol de Memphis Depay, o time de Dorival Júnior domou o Cruzeiro no Mineirão, em Belo Horizonte, venceu por 1 x 0 e leva a vantagem do empate para o hospício. Apoiado pelo bando de loucos, o Alvinegro pode empatar em São Paulo no domingo para disputar a final contra Vasco ou Fluminense. O primeiro round do clássico carioca será hoje, às 21h30, no Maracanã (leia na página 23). A equipe de Leonardo Jardim precisa vencer por, pelo menos, um gol para forçar os pênaltis. No campo das ideias, prevaleceu a experiência de Dorival Júnior. Tricampeão do torneio, a um gol do recorde de Luiz Felipe Scolari. O plano tático do campeão do mata-mata nacional por Santos (2010), Flamengo (2022) e São Paulo (2023) deixou o português Leonardo Jardim amarrado na partida. Aliado a isso, o altíssimo nível técnico do maior artilheiro da história da seleção da Holanda, com 55 gols, desequilibrou o primeiro round da semifinal da Copa do Brasil. Quem disse que Memphis Depay não brilha em jogos grandes? Cinco dos 12 gigantes do futebol brasileiro conheceram o peso do holandês nesta temporada. Depois do Vasco, Botafogo, Palmeiras, Grêmio e Sao Paulo, ontem foi a vez de o Cruzeiro experimentar o veneno. O volante Carrillo inicia a jogada e cruza para dentro da área em

GILSON LOBO/ESTADÃO CONTEÚDO



Em português, Memphis valorizou a atuação do Corinthians: “Jogo difícil, o Cruzeiro é um time bom. Nossos zagueiros estavam muito concentrados”.

busca de Yuri Alberto. O centroavante cabeça e Memphis Depay finaliza em dois tempos para balançar a rede do ex-goleiro alvinegro Cássio. Merecido depois de um início elétrico do Timão. Em vez de aguardar os anfitriões no campo de

defesa à espera de espaço para as transições e os contra-ataques, a equipe paulista avançou as linhas e fez uma blitz no campo de defesa da Raposa. A pressão chegou ao ápice aos 21 minutos, com o gol de Memphis.

Seguro, o Corinthians viu o Cruzeiro sentir dificuldades à procura de espaço. Pilhada no início da partida, a torcida celeste diminuiu o volume trocando a euforia pela tensão. Matheus Pereira protagonizou a oportunidade mais perigosa. Hugo Souza evitou.

“Nós tínhamos este jogo pensando há muito tempo, está claro que eles aqui na casa deles são muito fortes. A proposta sempre foi ser agressivo, buscar um bom resultado aqui, que sabemos que eles com sua torcida e com todos são muito

fortes”, disse Carrillo ao SporTV, na saída para o intervalo sobre a postura surpreendente do Corinthians no início da partida, dentro do Mineirão, em Belo Horizonte. “Eu sinto que a gente não começou muito bem o jogo, mas no fim conseguimos ver o Cruzeiro, que a gente é acostumado a ver dentro do campo. Lembrando que são quatro tempos, que são dois jogos. Foi só o primeiro agora, é melhorar para o segundo, mas sabemos que são dois jogos, a gente ainda tem que trabalhar muito”, avaliou o volante Lucas Romero no intervalo. A postura agressiva no primeiro tempo deu lugar a um jogo de posicionamento no segundo. O Corinthians ocupava os espaços em frente à área e dificultava as infiltrações do Cruzeiro. Em um dos poucos perigos, Matheus Pereira tentou acionar Arroyo. Ele finalizou, mas o goleiro Hugo Souza fechou meta com tranquilidade. Os nervos do Cruzeiro foram ficando à flor da pele e comprometeram a escalação para a partida de volta em São Paulo. O volante Lucas Romero e o centroavante Kaio Jorge receberam o terceiro cartão amarelo e desfalcarão o time na Neo Química Arena. Nas arquibancadas, alguém parecia ter apertado a tecla “mute”. Só se ouvia a voz da Fiel. Tensa, a China Azul só despertava nas tentativas de abafa. Nem mesmo as entradas de Gabriel Barbosa, Sinisterra, Eduardo e Jonathan Jesus aumentaram o poder de fogo do Cruzeiro. A arbitragem deu sete minutos de acréscimos, mas a atuação corretíssima do Corinthians do início ao fim da partida valorizou a noite feliz de Dorival Júnior no planejamento tático da primeira partida.



Natal dos SONHOS

Com apenas R\$ 60,00 você faz o Natal acontecer! Ajude a transformar este momento em uma festa inesquecível, com ceia especial e presentes cheios de alegria para nossas crianças e adolescentes.

Cada contribuição espalha amor, esperança e sorrisos. Este ano, queremos celebrar com 950 crianças e adolescentes, levando diversão, carinho e muitos motivos para sorrir.

Participe dessa festa do bem e faça a diferença!

faça sua doação aqui

CHAVE PIX 99169 4944



(61) 3359 2095 (61) 9 9168 6481 WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

VÔLEI Brasília aposta em Karen contra Barueri

MEL KAROLINE*

Embalado por duas vitórias na Superliga Feminina, o Brasília Vôlei vai até São Paulo enfrentar o Barueri, hoje, pela 10ª rodada do torneio, no Ginásio de Esportes José Corrêa, às 18h30. Na oitava colocação da tabela, as brasilienses duelam com as sétimas colocadas. As armas do técnico Spencer Lee em busca da vitória são Lívia no bloqueio e Karen no ataque. A central de 22 anos tem 1,87m de altura e vem se destacando na elite do vôlei nacional. A superpotência do bloqueio figura atualmente na terceira posição do ranking da liga com 31 pontos, atrás apenas de Júlia do Gerdau Minas, com 43, e de Luiza do Barueri, com 37. Na eficiência do fundamento, ela também se destaca com 0,91, em quarto lugar. Novata na equipe do Brasília, a ponteira Karen tem sido referência no ataque. Apesar dos tropeços da equipe, a atleta de 25 anos é responsável por boa parte dos pontos. Na vitória contra o Tijuca, a jogadora converteu 18 bolas e levou o troféu Viva Vôlei para casa. Recentemente, anotou 13 pontos no triunfo diante do Sorocaba, em casa, em um resultado importante na retomada do time à parte superior da tabela.



Rafael Guerrero / Brasília Vôlei

Ponteira Karen Anjos, uma das principais peças no time de Spencer Lee

Contente com a fase, a ponteira tem desejos na temporada. “Quero ser uma jogadora que faz a diferença dentro e fora de quadra, ajudando o grupo a crescer. Quero olhar para trás e ver que fui resiliente, que cresci e deixei uma marca positiva na equipe”, pontuou Karen. “Minha ambição é dar o meu máximo em cada treino e jogo, buscando evolução diária”, concluiu. O Brasília Vôlei ocupa a oitava colocação na disputa. As últimas vitórias em casa foram importan-

tes para afastar o time da zona da degola. Conseguiu 3 sets a 0 na oitava rodada contra o Sorocaba e o placar se repetiu na última semana, em cima do Mackenzie. O adversário paulista também vem de um resultado positivo. Venceu o Tijuca fora de casa por 3 sets a 2, uma recuperação após o revés sofrido contra o Praia Clube, por 3 sets a 0, em São Paulo.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Basquete

A série invicta de sete partidas do Brasília Basquete sem perder foi quebrada ontem. Os brasilienses foram superados por 87 x 73 pelo São José, fora de casa, e perderam a chance de assumir provisoriamente a liderança do Novo Basquete Brasil na temporada 2025/2026. Em uma partida aquém do apresentado, a equipe de Dedé Barbosa ficou atrás no placar durante o jogo todo no Ginásio Linneu de Moura, no interior de São Paulo.



Leo Lenz/Agência NZ

Destaque do dia